

Termos de Referência Reunião de Planificação do QAD de 2011

I. Introdução

1. O Governo de Moçambique (GdM) e os Parceiros de Apoio Programático (PAPs) assinaram em Março de 2009, um Memorando de Entendimento (MdE) sobre a Concessão do Apoio Geral ao Orçamento do Estado, que inclui os processos de Diálogo e de Monitoria, alinhados com o ciclo de Planificação, Orçamentação, Monitoria e Avaliação do desempenho do Governo e dos Parceiros em conformidade com os princípios de Declaração de Paris.
2. O MdE prevê a realização de dois principais momentos, a Revisão Anual em Março-Abril de cada ano, que visa avaliar o desempenho do ano anterior e a Reunião de Planificação do Quadro de Avaliação do Desempenho (RP do QAD) em Setembro de cada ano, que visa planificar as metas para o ano n+1, n+2 e n+3. Os presentes Termos de Referência (TdR) pretendem orientar a RP do QAD, na qual concentrar-se-á no diálogo sobre a planificação e orçamentação dos anos subsequentes, nomeadamente 2012, 2013 e 2014 e no acordo do QAD de 2012.
3. A RP do QAD de 2011, é a primeira, após adopção da Matriz Estratégica do **PARP 2011-2014**, que servirá de base para a selecção dos indicadores e das metas para o QAD do Governo (2012-2014).

II. Objectivos

4. O objectivo da RP do QAD é de acordar indicadores e metas para o ano 2012, e propor as metas indicativas para os anos subsequentes de 2013 e 2014 para os Quadros de Avaliação do Desempenho (QAD) do Governo e dos PAPs, incluindo as Notas Técnicas para cada indicador.

III. Parâmetros da RP do QAD de 2011

5. Conforme indicado no anexo 9 do MdE *“a composição dos Pilares foi determinada através do PARPA e deve estar alinhada e actualizada, com os instrumentos de planificação do GdM”*.
6. Neste contexto, com a aprovação do PARP 2011-2014, a organização dos Grupos de Trabalho e a elaboração de relatórios para os processos da Revisão Anual e da Reunião de Planificação do QAD entre os PAPs e o Governo, deverá principalmente

adequar-se à nova abordagem do PARP, que exige maior interligação sectorial e está estruturada nos seguintes objectivos/pilares: (1) Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira, (2) Promoção de emprego e (3) Desenvolvimento humano e social e os seguintes Pilares de Apoio (4) Governação, (5) Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas, incluindo o pilar dos Assuntos Transversais.

7. A elaboração do QAD do Governo (2012-2014) será feita com base na Matriz estratégica do PARP 2011-2014. A RP do QAD deverá dar o ponto de situação dos assuntos de atenção especial acordados durante a Revisão Anual de 2011, bem como os recursos orçamentados para o período dos indicadores do QAD do Governo.

8. Importa destacar que o conteúdo do Artigo 16 do MdE determina que: “O GdM e os PAPs concentrarão a sua atenção particularmente no Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD) que constitui uma matriz multi-anual dos indicadores prioritários, seleccionados entre os indicadores da matriz estratégica do POG e suas metas respectivas, abrangendo definitivamente o ano $n+1$ e indicativamente pelo menos os anos $n+2$ e $n+3$.” O Plano Operacional do Governo neste caso é o PARP 2011-2014.

9. O QAD do Governo (2012-2014) será essencialmente um subconjunto de indicadores e metas extraídos da Matriz Estratégica do PARP. De referir que o QAD de 2011 já adoptou a estrutura geral do PARP. O QAD do Governo (2012-2014) deverá reduzir o número dos actuais 39 indicadores, idealmente para um máximo de 35 indicadores. Todos os indicadores da Matriz Estratégica serão reportados no BdPES.

Os critérios de escolha de indicadores deverão ser os seguintes:

- i. Cada Objectivo/Pilar da matriz do QAD deverá ter um número de indicadores não superior aos que constam do QAD 2011;
- ii. A proposta não deverá constar indicadores que não fazem parte da Matriz Estratégica do PARP;
- iii. A proposta do QAD deve indicar os indicadores ligados as tranches variáveis. De referir que esta informação deverá ser disponibilizada até dia 30 de Outubro de 2011;
- iv. Os PAPs deverão apresentar uma proposta de indicadores para o QAD a ser discutida nos Grupos de Trabalho;
- v. O GdM e os PAPs procederão a elaboração e adopção das Notas Técnicas dos indicadores das Matrizes do QAD; e
- vi. A proposta do QAD 2012-2014 será apresentada e aprovada no PAFCoG.

10. Relativamente aos indicadores para a matriz do QAD dos PAPs, a referência de base será a agenda da Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda. A RP do QAD deverá dar o ponto de situação dos assuntos de atenção especial acordados na Revisão Anual de 2011.

IV. Actividades

11. As actividades a serem realizadas durante a RP do QAD 2011 estão em conformidade com o Memorando de Entendimento. A seguir apresentam-se as principais actividades:

- O GdM e os PAPs procederão a escolha de indicadores para o QAD do Governo de 2012-2014, conforme os parâmetros definidos no parágrafo 9 acima;
- O GdM e os PAPs procederão a uma breve análise das propostas de PES sectorial de 2012, CFMP 2012-2014 e a proposta Indicativa do Mapa Fiscal do Orçamento do Estado para 2012(OE 2012), de modo a fundamentar possíveis implicações para o resto do ano e metas acordadas para os anos seguintes;
- O GdM e os PAPs apreciarão o grau de alcance dos indicadores e metas do QAD 2011 do Governo de forma a identificar os indicadores e/ou metas que correm o risco de não serem atingidos em 2011;
- Baseados no PES 2012 e no PARP 2011-2014 e respectiva matriz Estratégica, o GdM e os PAPs acordarão o QAD 2012 e indicações para 2013 e 2014 para o Governo, incluindo a finalização das notas técnicas;
- O GdM e os PAPs avaliarão os compromissos dos PAPs para a melhoria da eficácia da ajuda e acordarão a proposta do QAD para os PAPs para 2012, assim como metas indicativas para 2013 e 2014, tomando em consideração as conclusões e recomendações do relatório de avaliação do desempenho dos PAPs em 2010;
- O GdM e os Chefes de Missão da Troika-plus manterão diálogo, a nível político, sobre o processo da RP do QAD e sobre questões de interesse mútuo que eventualmente possam surgir durante a Reunião de Planificação do QAD;
- O GdM e os PAPs analisarão os principais estudos e revisões a serem coordenados e levados a cabo em 2012 e o seu respectivo calendário;
- O GdM e os PAPs realizarão uma reunião de análise do orçamento para discutir questões de execução orçamental do ano 2011 e a afectação de recursos do OE 2012, bem como a coerência proposta indicativa do OE 2012 em relação ao CFMP 2012-2014;
- O GdM e os PAPs (através do Grupo de Gestão das Finanças Públicas) discutirão a informação sobre o processo e resultados da Auditoria de Desempenho realizada no sector de Gestão de Calamidades e Acção Social (programa de idosos). Adicionalmente, analisarão o seguimento dado as recomendações da Reunião de Planificação do QAD de 2010 para uma maior eficiência na sua realização; e

- O GdM e os PAPs farão uma breve avaliação do progresso em relação aos assuntos de atenção especial que surgiram na Revisão Anual de 2011.

V. Documentos de Trabalho

12. Os documentos a tomar em consideração para a realização do trabalho são os seguintes:

- I. Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2012-2014;
- II. Balanço do PES (BdPES) do 1º Semestre de 2011;
- III. Relatório de Execução Orçamental (REO) do 1º Semestre de 2011;
- IV. Aide Memoire da RA de 2011 e seus anexos;
- V. PARP 2011-2014 e respectiva Matriz Estratégica;
- VI. QAD existente do Governo 2011;
- VII. QAD existente dos PAPs 2011;
- VIII. Proposta Indicativa do Mapa Fiscal do Orçamento do Estado para 2012; e
- IX. Proposta dos PES sectoriais para 2012.

VI. Resultados

13. O produto da RP do QAD será o *Aide Memoire* que consistirá dos seguintes elementos:

- ✓ Parte principal, incluindo uma descrição do processo da Reunião de Planificação do QAD, questões relevantes levantadas na reunião de diálogo político, uma referência à avaliação da coerência da proposta Indicativa do OE 2012 em relação ao CFMP 2012-2014 e o quadro macroeconómico;
- ✓ Matriz do QAD dos PAPs, com metas finais para 2012 e metas indicativas para 2013 e 2014 (os indicadores não serão mudados, a não ser que a mudança tenha sido acordada no AM da Revisão Anual de 2011);
- ✓ Matriz do QAD do Governo, com metas finais para 2012 e metas indicativas para 2013 e 2014;
- ✓ Notas Técnicas para todos os indicadores dos QADs acordados para 2012, tanto do Governo como dos PAPs.
- ✓ Breve descrição do progresso dos assuntos de atenção especial levantados durante a Revisão Anual de 2011, de forma a identificar os indicadores e/ou metas que correm o risco de não serem atingidos em 2011;

- ✓ Um calendário dos principais estudos e revisões acordados entre o GdM e os PAPs para 2012; e
- ✓ Proposta sobre o seguimento a dar ao processo da realização de Auditorias de Desempenho (O Grupo de Gestão de Finanças Públicas).

VII. Participantes

14. A Reunião de Planificação do QAD compreende 2 níveis, o nível político e técnico. Ao nível Técnico, os participantes são quadros do Governo, representantes dos Parceiros e da Sociedade Civil de nível técnico. No Diálogo Político participarão Ministros e Embaixadores.

VIII. Calendário e Prazos - Vide o calendário (Anexo I).

IX. Orientações para os Grupos de Trabalho

15. A organização dos Grupos de Trabalho deverá ser ajustada de modo a adequar-se às prioridades do PARP. No entanto nos Grupos de Trabalho que se julgar apropriado e necessário poderá usar-se os subgrupos existentes para tarefas específicas. A proposta abaixo serve como base para esta Reunião de Planificação do QAD.

OBJECTIVOS	PRIORIDADE= Grupos de Trabalho	MINISTÉRIOS ENVOLVIDOS	Nr.
Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira	Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção e Facilitar o acesso aos Mercados	MINAG (+ CEPAGRI, IIAM), PESCAS, MOPH (FdE), ME, MIC, MCT, MTC, MPD, MF (CPI), IPEX, MAE (DR)	1
	Melhorar a gestão sustentável de recursos naturais (terras, águas, pescas e floresta)	MINAG, PESCAS, CEPAGRI, MOPH (DNA), ME, MICOA, INGC, MAE (DR), DESMINAGEM	2
Promoção de Emprego	Estimular a criação de Emprego (demanda) – Promoção de Pequenas e Médias Empresas e ligação entre as pequenas e grandes empresas	MIC (GASP), MITRAB, MIREM, IPEME, CPI, MF, MCT, MPD, MIREM, INEFP, GAZEDA, IPEX	3
	Estimular a criação de Emprego (demanda) – Promoção de Indústrias com mão-de-obra intensiva	MIC (DASP), MITRAB, MIREM, IPEME, CPI, MOPH, MF, MCT, MPD	4
	Melhorar a empregabilidade dos cidadãos e Facilitar a ligação entre a procura e a oferta	INEFP, IPEME, MIC, MINED, INE	5

Desenvolvimento Humano e Social	Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais & Segurança Social Básica e Infra-estruturas Sociais	MINED, MMAS, MITRAB, MISAU, CNCS, MOPH (DNA), SETSAN, M. Energia	6
Macroeconomia	Crescimento e estabilidade macroeconomica	MF (DNO, DNT, ATM) BM, MPD	7
	Gestão de Finanças Públicas	MF (DNO, DNT, Património, IGF, ATM) BM, TA, MPD	8
	Análise e Monitoria da Pobreza (PAMS)	MPD, MF, INE	9
Boa Governação	Prestação de serviços públicos & Combate à Corrupção	MFP, MdJ, IGF, TA	10
	Descentralização e governação local	MAE, MPD	11
	Consolidação do Estado de Direito Democrático	MdJ	12
Assuntos Transversais	AMBIENTE, HIV/SIDA, DESMINAGEN, CALAMIDADES NATURAIS, GENERO, CIENCIA E TECNOLOGIA, SEGURANCA ALIMRNTAR E NUTRICIONAL SETSAN, Desenvolvimento Rural	MICOA, CNCS, Instituto Nacional de Desminagem, INGC, MMAS, MCT, M SETSAN, DNPDR.	13

Informação a ser produzida pelos Grupos de Trabalho

16. Os Grupos de Trabalho devem enviar ao secretariado até o dia **21/09/2011** a proposta de QAD do Governo 2012 e as metas indicativas para 2013 e 2014 e um relatório especificando os seguintes aspectos:

- Uma breve descrição do progresso nos assuntos de atenção especial levantados durante a Revisão Anual de 2011;
- Uma breve informação sobre o grau de alcance dos indicadores e metas do QAD 2011 destacando os indicadores em risco de não alcance das metas.
- Alistar Estudos analíticos conjuntos a serem realizados em 2012;
- Analisar e melhorar, caso necessário, as Notas Técnicas para cada indicador do QAD 2012-2014 (do Governo e dos PAPs);
- O Grupo de Gestão das Finanças Públicas incluirá um parágrafo sobre o processo e resultados da Auditoria de Desempenho e seguimento das recomendações mencionadas na RA 2011;
- O grupo de Orçamento deverá entregar uma avaliação curta (máximo 2 páginas) da coerência do OE 2012 em relação ao CFMP 2012-2014 e o quadro macroeconómico e a afectação estratégica do OE para 2012.

18. Os relatórios com os conteúdos definidos acima serão submetidos em Português até o dia 21 de Setembro. O Secretariado de MPD circulará as propostas dos QADs e a versão preliminar do Aide Memoire (do Governo e dos PAPs) no dia 23 de Setembro .

19. Os relatórios devem ser enviados aos secretariados do MPD (mpd.secretariado@yahoo.com) e dos PAPs (BenildeGraciete.Garrine@international.gc.ca).

20. Uma equipe de redacção ao nível técnico terá a responsabilidade de redigir e finalizar as outras componentes do Aide Memoire.

ANEXO I: PROGRAMA DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES E DATAS

Data	Actores	Actividades	Reuniões
22/08/2011	Membros do JSC	Discussão dos TdR	JSC
01/09/11	Membros do JSC	Reunião do JSC para aprovação dos Termos de Referência	JSC
12/09/2011	Membros dos Grupos de Trabalho (GdM, PAPs e SC) e do JSC	Lançamento da Reunião de Planificação	PAFCoG
13-19/09/2011	Membros dos GdT e pontos focais do MPD	Reuniões dos Grupos de Trabalho	
13/09/2011	GTO	Discussão da execução orçamental do primeiro semestre 2011, discussão sobre CFMP 2012/14, OE e PES 2012	
21/09/2011	Membros dos GdT e pontos focais do MPD	Envio dos comentários sobre propostas QAD, com respectivas Notas Técnicas e sínteses das reuniões aos secretariados	
06/10/2011	Membros do JSC	Discussão e finalização das matrizes dos QADs à base dos comentários dos Grupos de Trabalho	JSC
06/10/2011	GdM	Circular versão preliminar Aide Memoire	
07/10/2011	Membros dos Grupos de Trabalho (GdM,	Discussão e Finalização das matrizes QAD PAPs e	PAFCoG

	PAPs e SC) e do JSC	Governo	
10/10/2011	Ministros e Embaixadores	Analisar e aprovar o Aide Memoire	Diálogo Politico
20/10/2011		Encerramento	

ANEXO II – LISTA DOS ASSUNTOS DE ATENÇÃO ESPECIAL DO GOVERNO E DOS PARCEIROS

Nr	Assunto	Grupo responsável
1	Prosseguir com as medidas de cariz económico, social e financeiro que promovem o aumento da produção, geração de rendimentos e impulsionem um crescimento económico abrangente para combater as desigualdades	Macro Economia
2	Melhorias na produção e produtividade agrícola, de modo que o crescimento da agricultura contribua significativamente para a redução da pobreza	Factores de produção e acesso aos mercados
3	Acelerar o ritmo das reformas no ambiente de negócios visando fomentar a criação de emprego e.	Promoção de Emprego
4	Acelerar os esforços para melhorar a implementação da Lei de Terras	Gestão sustentável de recursos nat.
5	Assegurar a qualidade da educação, particularmente, no primeiro ciclo da escola primária, por forma que as crianças que completem os sete anos da escola primária possam prosseguir para os outros níveis com uma base sólida.	Desenvolvimento Humano e Social
6	Assegurar um equilíbrio orçamental correcto entre as despesas com acções a curto e longo prazo e que a realocação dos orçamentos não prejudique os objectivos de equidade, tendo em conta o impacto sobre os objectivos de equidade no declínio da proporção do Orçamento do Estado atribuído a despesas prioritárias	Finanças Públicas
7	Assegurar a implementação de Pesquisas de Monitorização às Despesas Públicas (PETS), bem como Auditorias de Resultados para permitir uma medição atempada da qualidade da despesa do Governo em sectores prioritários	Finanças Públicas
8	Assegurar que o pacote legislativo da área da anti-corrupção (como conflito de interesses, declaração de bens e protecção dos denunciadores) reflecta adequadamente os compromissos internacionais de que Moçambique é signatário.	Justiça
9	Prosseguir com a integração sistemática dos assuntos transversais em todos os sectores e assegurar o cumprimento das orientações metodológicas de integração do género.	Assuntos Transversais
10	Assegurar, em conjunto, o funcionamento do Fórum Nacional e do Secretariado Nacional do MARP que tem funções de monitoria e avaliação independentes do Plano Nacional do MARP.	Prestação de serviços públicos
11	Melhorar a previsibilidade da ajuda e o uso dos sistemas nacionais (especialmente a Conta Única do Tesouro – CUT e o sistema de “ <i>Procurement</i> ”) por parte dos Parceiros de Cooperação, em todas as modalidades (Apoio Geral ao Orçamento e os Fundos Comuns).	PAPs
12	Adequar a estrutura de trabalho previsto no Memorando de Entendimento à nova abordagem do PARP 2011-2014, com objectivo de reduzir o número do Grupos de Trabalho e os custos de transacção envolvidos.	PAPs e GdM
13	Elaborar, em conjunto, novos indicadores e notas técnicas para o QAD dos PAPs, com vista a incluir os membros associados e outros aspectos julgados pertinentes	PAPs

